



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

VITÓRIA CAROLINA MORAIS BRAZIL

**Tradução para o Português Brasileiro do *Parent Report of Children's  
Abilities Revised (PARCA-R): resultados preliminares***

NATAL  
2018

VITÓRIA CAROLINA MORAIS BRAZIL

**Tradução para o Português Brasileiro do *Parent Report of Children's Abilities Revised (PARCA-R)*: resultados preliminares**

*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Fonoaudiologia.*

Orientadora: Profa. Dra. Ana Manhani Cáceres Assenço

NATAL  
2018

VITÓRIA CAROLINA MORAIS BRAZIL

**TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO DO *PARENT*  
*REPORT OF CHILDREN'S ABILITIES REVISED (PARCA-R):*  
**RESULTADOS PRELIMINARES****

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito final para obtenção do grau de bacharel em Fonoaudiologia.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof (a). Dr (a). Ana Manhani Cáceres Assenço  
Orientadora

---

Prof (a). Dranda. Nivea Maria Rodrigues Arrais  
Membro da banca

---

Prof (a). Dr (a). Vanessa Giacchini  
Membro da banca

Natal, 23 de novembro de 2018

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha orientadora Profa. Dra. Ana Manhani Cáceres Assenço, que me conduziu na trajetória acadêmica e me incentivou com estima e sabedoria singular na busca pelo conhecimento e no prosseguimento deste curso. Agradeço por ter ampliado e humanizado meu olhar na atuação clínica e pela postura acolhedora e sensata em todos os ambientes nos quais atuamos.

Dedico também ao meu pai, Isaias Ramos Brazil Junior, que desde muito cedo elucidou a relevância dos estudos em minha vida, e proporcionou condições para que eu seguisse este caminho, assegurando minha dedicação integral. À sua maneira, sei que fez o máximo para que eu pudesse ascender intelectualmente e construísse minha subjetividade e ética pautada em valores altruístas.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo presente da vida e pelo cuidado nos momentos difíceis;

A minha orientadora por acreditar no meu potencial, pela paciência ímpar e encorajamento quando me faltou entusiasmo para continuar, por clarear meu pensamento direcionando-me nos anos que aqui passei;

A minha família, pelo suporte financeiro;

A UFRN pelas oportunidades proporcionadas no meio acadêmico e clínico, pluralizando o nosso olhar como futuros profissionais;

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior por conceder acesso ao Portal de Periódicos CAPES que contribui para o avanço da pesquisa desenvolvida no país;

Aos professores que contribuíram com minha formação além dos limites da docência plenos de sensibilidade e disposição;

Aos meus amigos, que tornaram o percurso mais leve e descontraído.

“Da minha aldeia veio quanto da terra se pode ver no Universo...  
Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer  
Porque eu sou do tamanho do que vejo  
E não, do tamanho da minha altura”

*Alberto Caeiro (heterônimo de Fernando Pessoa)*

## **LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS**

ISPOR	<i>International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research</i>
MDI	<i>Mental Development Index</i>
PARCA	<i>Parent Report of Children's Abilities</i>
PARCA-R	<i>Parent Report of Children's Abilities Revised</i>

## SUMÁRIO

PÁGINA DE IDENTIFICAÇÃO .....	9
RESUMO .....	10
ABSTRACT .....	11
INTRODUÇÃO.....	12
MÉTODO .....	14
RESULTADOS .....	16
DISCUSSÃO.....	17
CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS .....	20
ANEXOS.....	23



Este Trabalho de Conclusão de Curso está apresentado em formato de **comunicação breve** e foi formatado de acordo com as normas do periódico **CoDAS** disponíveis em *<http://www.codas.periodikos.com.br/instructions>*

## PÁGINA DE IDENTIFICAÇÃO

### **Tradução para o Português Brasileiro do *Parent Report of Children's Abilities Revised* (PARCA-R): resultados preliminares**

*Brazilian Portuguese translation of Parent Report of Children's Abilities (PARCA-R): preliminary results*

**Título resumido: Tradução do PARCA-R para o Português**

**Vitória Carolina Moraes Brazil<sup>1</sup>, Ana Manhani Cáceres-Assenço<sup>1</sup>**

(1) Departamento de Fonoaudiologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal (RN), Brasil.

Trabalho realizado no Departamento de Fonoaudiologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal (RN), Brasil.

Contatos da responsável:

Ana Manhani Cáceres Assenço

Av. General Gustavo de Farias, S/N, Petrópolis, Natal (RN), Brasil, CEP: 59012-570

e-mail: fga.anamanhani@gmail.com

**Declaração de inexistência de conflitos de interesse de cada autor:** nada a declarar.

**Contribuição de cada autor:** AMCA idealizou e orientou o estudo e foi responsável revisão final do artigo, VCMB foi responsável tradução do instrumento e elaboração do artigo.

BRAZIL, Vitória Carolina Morais. **Tradução para o português brasileiro do *Parent Report of Children's Abilities Revised (PARCA-R)*: resultados preliminares.** 2018. 29 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fonoaudiologia) - Curso de Fonoaudiologia, Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

## RESUMO

**Introdução:** O nascimento de prematuros e sua sobrevida tem aumentado com o passar dos anos devido às melhorias no acesso à saúde e avanço tecnológico. A literatura relaciona a prematuridade com possíveis prejuízos cognitivos, transtornos de desenvolvimento motor e de linguagem. Neste cenário, surge a necessidade de um instrumento efetivo de baixa tecnologia que possa identificar alterações no desenvolvimento desta população e viabilizar a reabilitação precoce. O relato dos pais tem se mostrado como uma ferramenta consistente no processo de avaliação, e seus resultados são complementares e compatíveis a outros instrumentos de avaliação do desenvolvimento infantil. Entretanto, não há no Brasil instrumento validado para esta finalidade. **Objetivo:** Traduzir para o Português Brasileiro o *Parent Report of Children's Abilities Revised (PARCA-R)*. **Métodos:** Trata-se da tradução e adaptação transcultural por dois avaliadores independentes e um terceiro responsável pela retrotradução; critérios internacionais foram seguidos para certificar que as etapas foram seguidas corretamente e a adaptação ocorreu de forma que a presente versão tenha o mesmo rigor da original. **Resultados:** O questionário foi traduzido com as modificações, exigidas devido às diferenças culturais e linguísticas que afetariam a precisão e confiabilidade do instrumento. **Conclusão:** A tradução do PARCA-R tem potencial para mudanças positivas no que diz respeito aos processos de avaliação e monitoramento da população prematura. Espera-se que seja validado e amplamente utilizado nos serviços públicos.

Palavras-chave: Tradução; Questionário; Prematuro; Cognição; Linguagem

## ABSTRACT

**Introduction:** Preterm birth and survival have increased over the years due to improvements in access to health and technological advancement. The literature reports prematurity with possible cognitive impairment, motor development and language disorders. In this scenario, comes up the necessity of an effective low technology instrument that can identify alterations in the development of this population and permit early rehabilitation. Parents' reports have been shown to be a consistent tool in the evaluation process, and their results are complementary and compatible with other instruments for assessing child development. However, there is no validated instrument in Brazil for this purpose. **Objective:** To translate the PARCA-R (Parent Report of Children's Abilities Revised) for premature children into Brazilian Portuguese. **Method:** Refers to the translation and cross-cultural adaptation by two independent evaluators and a third subject responsible for back translation; international criteria were followed to ensure the steps were done correctly and the adaptation took place so the present version has the same rigor as the original. **Results:** The questionnaire was translated with the necessary modifications, due to cultural and linguistic differences that would affect the accuracy and reliability of the instrument. **Conclusion:** PARCA-R's translation has the potential for positive changes in the processes of evaluation and monitoring of the premature population. It is expected to be validated and widely used in public services.

Key words: Translating. Surveys and Questionnaires. Premature. Cognition. Language

## INTRODUÇÃO

A melhoria das condições e acesso à saúde, a conscientização e acompanhamento das mães durante a gestação, além de investimentos sociais que beneficiaram inúmeras famílias de baixa renda, estão entre os fatores que contribuíram para o aumento da sobrevivência dos bebês nascidos prematuros. No mundo, estima-se que em média 15 milhões de bebês nascem antes das 37 semanas<sup>(1)</sup>. No Brasil, esta prevalência compõe 11,5% dos nascimentos<sup>(2)</sup>. Em 2016, no estado do Rio Grande do Norte os partos prematuros representaram 13% dos nascidos, o que consiste em um aumento de 12% em relação ao ano anterior<sup>(3)</sup>.

O nascimento prematuro aumenta o risco de alterações no neurodesenvolvimento, incluindo prejuízos à audição e à linguagem. Crianças prematuras são mais propensas a apresentarem atraso no desenvolvimento nos primeiros três anos de vida, o que é preocupante já que neste período a criança tem maior plasticidade cerebral<sup>(4)</sup>. Inclusive, bebês nascidos prematuros ainda aos 6 meses de vida demonstraram menos engajamento em tarefas de exploração de objetos quando comparados aos seus pares nascidos termo<sup>(5)</sup>.

Ainda que os prematuros nascidos com mais de 32 semanas de gestação também apresentem risco para prejuízos no desenvolvimento da linguagem, quanto menor a idade gestacional maior este risco<sup>(6)</sup>. Um estudo de coorte comparou crianças prematuras até os 13 anos de idade, verificou que estas só se equipararam efetivamente com seus pares típicos aos 7 anos, no que se refere ao prosseguimento das fases de aquisição de linguagem<sup>(7)</sup>.

A avaliação e monitoramento do desenvolvimento linguístico e cognitivo é essencial na prática clínica para que haja pleno entendimento destes processos e efetiva identificação, acompanhamento e orientação às famílias, rastreando também as necessidades específicas e adaptando a intervenção, de forma que o crescimento ocorra próximo ao típico<sup>(8)</sup>.

No Brasil, a escassez de instrumentos que avaliam o desenvolvimento infantil, especialmente de linguagem, dificulta o seguimento dos prematuros e a intervenção na idade

ideal. As escalas de desenvolvimento Bayley III são consideradas o padrão ouro para esta avaliação e são amplamente utilizadas na prática clínica e em pesquisas, porém sua extensão, custo e necessidade de treinamento inviabilizam o seu uso em serviços clínicos de alta demanda<sup>(9)</sup>.

O relato dos pais também tem sido uma medida validada com resultados que ratificam os achados clínicos e permitem uma avaliação global num contexto amplo, sem as restrições de um procedimento padrão. Além de serem precisos, podem ser econômicos e contemplar grandes amostras se comparados aos métodos existentes<sup>(10)</sup>.

Nesse contexto, surge o *Parent Report of Children's Abilities* (PARCA), como alternativa de avaliação cognitiva e de linguagem de crianças aos 2 anos de idade, sendo os pais os administradores do questionário<sup>(10)</sup>. Uma versão revisada deste questionário, o PARCA-R, foi proposta para crianças nascidas prematuras e viabiliza a triagem de um maior número de indivíduos dispondo de tecnologia de baixo custo<sup>(11)</sup>. Este instrumento tem sido utilizado e adaptado em diferentes países e tem se mostrado eficaz na identificação de alterações no desenvolvimento cognitivo e de linguagem<sup>(12-15)</sup>.

Considerando este cenário, este estudo tem por objetivo traduzir para o Português Brasileiro o questionário *Parent Report of Children's Abilities Revised* (PARCA-R).

## MÉTODO

### Material

O *Parent Report of Children's Abilities Revised* (PARCA-R) se baseia em comportamentos esperados para crianças entre 18 meses e 4 anos e é dividido em três áreas que consideram a cognição não-verbal, o vocabulário e a complexidade de sentenças. A primeira parte, denominada "*Your child's play*" (A brincadeira do seu filho), é composta por 34 sentenças sobre atividades relacionadas à brincadeira que os pais devem responder se a criança faz, não faz ou se ele não sabe informar em cada uma delas. Para cada resposta positiva a criança recebe um ponto, sendo a pontuação máxima 34.

A segunda parte, denominada "*What your child can say*" (O que o seu filho diz), é composta por um *checklist* de 100 palavras que o pai deve indicar quais a criança já é capaz de dizer, ainda que tenha trocas fonológicas. Para cada item que a criança produz é atribuído um ponto, sendo a pontuação máxima 100.

A terceira parte, denominada "*How your child uses words*" (Como seu filho usa as palavras), é composta por seis sentenças relacionadas ao uso de palavras indicando eventos passados ou futuros, além da combinação delas em sentenças. O pai deve indicar se a criança apresenta tais comportamentos "frequentemente", "às vezes" ou se "ainda não apresenta". Caso o pai marque "frequentemente" ou "às vezes" na sexta questão deve-se responder a outras doze sentenças sobre os tipos de combinação de palavras que a criança diz. Para cada uma das seis primeiras sentenças são atribuídos dois pontos para "frequentemente" ou um ponto para "às vezes". As questões de 7 a 18 recebem um ponto quando a criança combina as palavras da forma mais correta.

Para compor a pontuação total o PARCA-R divide em dois *scores* distintos, o de habilidades linguísticas e o de relato dos pais. O primeiro varia de 0 a 124 e é formado a partir

da soma da pontuação nas partes dois e três, ou seja, de vocabulário e complexidade de sentenças. Já o segundo varia de 0 a 158 e é composto pela pontuação da primeira parte (cognição não-verbal) com o *score* de habilidades linguísticas. O *score total* inferior a 49 pontos indica risco para atraso moderado a severo no desenvolvimento.

### **Procedimentos**

Esta é a etapa inicial de um projeto que prevê a tradução, adaptação e validação do PARCA-R para o Português Brasileiro.

Inicialmente, a orientadora deste estudo contactou a autora responsável pelo instrumento e solicitou autorização para traduzi-lo para Português Brasileiro. Após resposta positiva e aceite na colaboração para desenvolvimento do estudo foi iniciada a fase de tradução. A tradução e adaptação transcultural seguiram as recomendações da *International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research (ISPOR)*.

A tradução foi realizada de forma independente por dois pesquisadores distintos, sendo um fonoaudiólogo fluente no idioma inglês e uma graduanda em Fonoaudiologia também fluente no inglês. Os pesquisadores não tiveram nenhum contato entre si durante a etapa de tradução para evitar viés neste processo.

As duas versões independentes foram conciliadas por um terceiro pesquisador fonoaudiólogo e fluente em inglês, responsável pela tradução de consenso. A próxima etapa consistiu na retrotradução para o idioma fonte realizada por um quarto pesquisador fonoaudiólogo e que não teve contato anterior com os demais. Por fim, a revisão desta versão resultou na versão final e que será utilizada para as etapas seguintes da pesquisa.



## RESULTADOS

Considerando que o PARCA-R é composto exclusivamente por estímulos linguísticos sua tradução exigiu rigor no processo metodológico. Foram consideradas as equivalências conceituais e não a tradução literal dos termos, visto que há inadequação cultural de elementos do questionário que não são fiéis a realidade brasileira.

Na primeira parte não foi necessário realizar nenhuma adaptação, pois as sentenças se relacionam a atividades lúdicas que também são comuns às crianças brasileiras e na segunda parte apenas o item "*oh dear*" não foi traduzido literalmente pois significaria "*querida*" quando no sentido proposto quer dizer "*que pena*".

A terceira parte que trata da combinação de palavras não exigiu modificações no sentido das sentenças e o vocabulário usado é equivalente ao português brasileiro. No entanto, as questões que apresentam exemplos de produções da criança (7 a 12) demandaram mais adaptações, pois considerando as diferenças entre a morfologia e a sintaxe do português e do inglês foi necessário adaptar as sentenças propostas para garantir que se avaliaria o que está proposto no original.

## DISCUSSÃO

Este estudo traduziu para o Português Brasileiro o *Parent Report of Children's Abilities Revised* (PARCA-R) com o intuito de disponibilizar um instrumento capaz de avaliar o desempenho linguístico e cognitivo de crianças nascidas prematuras.

A disponibilidade de testes de linguagem para a população prematura no Brasil é restrita, os instrumentos de triagem se configuram como uma boa estratégia para detectar alterações e auxiliar no monitoramento dos progressos alcançados, dada sua capacidade de retratar informações de forma objetiva. A adaptação de instrumentos reconhecidos internacionalmente aprimora o repertório clínico dos profissionais envolvidos na reabilitação de populações que necessitam destes serviços, expandindo as possibilidades de intervenção.

O PARCA-R se adequa e atende às demandas dos serviços clínicos tanto em setores públicos quanto privados, pois viabiliza e dinamiza a identificação de alterações no desenvolvimento; seguindo o fluxo da mudança no cenário populacional, que contabiliza um número cada vez mais significativo de crianças nascidas prematuras<sup>(2,3)</sup>.

O processo de tradução exigiu cuidado para garantir a equivalência ao instrumento original, portanto a síntese entre as duas versões traduzidas de forma independente foi de grande importância para o sanar as incongruências semânticas, idiomáticas, e contextuais. Dada a necessidade de um instrumento preciso e sucinto no *screening* de alterações em grandes populações, as próximas etapas envolvem a continuidade da adaptação cultural bem como a validação do questionário para a sua ampla utilização nos serviços clínicos.

Por se tratar apenas da primeira etapa de um projeto maior nossos resultados são ainda limitados, entretanto esta fase é crucial para a continuidade do projeto. As próximas etapas envolvem um estudo piloto com amostra de 20 crianças nascidas prematuras para verificar sua

aplicabilidade. A validação contará com uma amostra mais consistente (de pelo menos 100 crianças nascidas prematuras), de ambos os sexos entre 2 e 4 anos.

Como limitação podemos citar a ausência do estudo piloto, entretanto por ser um trabalho de conclusão de curso de graduação tivemos um tempo restrito para abarcar toda a complexidade envolvida em tal tarefa.

## **CONCLUSÃO**

A tradução deste questionário amplia os recursos para os profissionais do desenvolvimento e pode gerar mudanças nos processos de identificação, monitoramento e encaminhamento das crianças nascidas prematuras. É importante seguir adiante com o processo de adaptação e validação para que se atinja a acurácia necessária em relação à realidade brasileira. Os resultados obtidos sugerem que a versão traduzida do PARCA-R tem amplo potencial de aplicabilidade no Brasil.

## REFERÊNCIAS

1. Blencowe H, Cousens S, Chou D, Oestergaard M, Say L, Moller A, et al. <Blencowe reprod health 2013.pdf>. 2013;10(Suppl 1):1–14.
2. Do Carmo Leal M, Esteves-Pereira AP, Nakamura-Pereira M, Torres JA, Theme-Filha M, Domingues RMSM, et al. Prevalence and risk factors related to preterm birth in Brazil. *Reprod Health. Reproductive Health*; 2016;13(Suppl 3).
3. Brasil. DATASUS - Tecnologia da informação a serviço do SUS [Internet]. Ministério da Saúde. 2018 [cited 2018 Aug 28]. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br>
4. Adams-Chapman I. Neurodevelopmental Outcome of the Late Preterm Infant. *Clin Perinatol*. 2006;33(4):947–64.
5. Zuccarini M, Guarini A, Savini S, Iverson JM, Aureli T, Alessandrini R, et al. Object exploration in extremely preterm infants between 6 and 9 months and relation to cognitive and language development at 24 months. *Res Dev Disabil [Internet]*. 2017 Sep [cited 2017 Dec 13];68:140–52. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28779627>
6. Putnick DLDL, Bornstein MHMH, Eryigit-Madzwamuse S, Wolke D, Dimes M of, Partnership for Maternal N& CH, et al. Long-Term Stability of Language Performance in Very Preterm, Moderate-Late Preterm, and Term Children. *J Pediatr [Internet]*. Elsevier Inc.; 2016 Oct [cited 2017 Jan 2];0(0):728–37. Available from: <http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022347616309167>
7. Nguyen TNN, Spencer-Smith M, Haebich KM, Burnett A, Scratch SE, Cheong JLY, et al. Language Trajectories of Children Born Very Preterm and Full Term from Early to Late Childhood. *J Pediatr. Elsevier Inc.*; 2018;202:86–91.e1.
8. Monnier M, Jaunin L, Bickle Graz M, Borradori Tolsa C, Hüppi P, Sancho Rossignol A, et al. Suivi neurodéveloppemental à 5 ans des extrêmes prématurés et détection des

- difficultés sur le plan des fonctions exécutives. *Arch Pediatr*. 2014;21(9):944–52.
9. Perra O, McGowan JE, Grunau RE, Doran JB, Craig S, Johnston L, et al. Parent ratings of child cognition and language compared with Bayley-III in preterm 3-year-olds. *Early Hum Dev*. Elsevier Ireland Ltd; 2015;91(3):211–6.
  10. Saudino KJ, Dale PS, Oliver B, Petrill S a., Richardson V, Rutter M, et al. The validity of parent-based assessment of the cognitive abilities of 2-year-olds. *Br J Dev Psychol* [Internet]. 1998;16(3):349–62. Available from: <http://doi.wiley.com/10.1111/j.2044-835X.1998.tb00757.x>
  11. Vanhaesebrouck S, Theyskens C, Vanhole C, Allegaert K, Naulaers G, de Zegher F, et al. Cognitive assessment of very low birth weight infants using the Dutch version of the PARCA-R parent questionnaire. *Early Hum Dev*. Elsevier Ltd; 2014;90(12):897–900.
  12. Cuttini M, Ferrante P, Mirante N, Chiandotto V, Fertz M, Dall’Oglio AM, et al. Cognitive assessment of very preterm infants at 2-year corrected age: Performance of the Italian version of the PARCA-R parent questionnaire. *Early Hum Dev*. Elsevier Ireland Ltd; 2012;88(3):159–63.
  13. Boylan J, Alderdice FA, McGowan JE, Craig S, Perra O, Jenkins J. Behavioural outcomes at 3 years of age among late preterm infants admitted to neonatal intensive care: A cohort study. *Arch Dis Child Fetal Neonatal Ed*. 2014;99(5).
  14. Johnson S, Marlow N, Wolke D, Davidson L, Marston L, O’Hare A, et al. Validation of a parent report measure of cognitive development in very preterm infants. *Dev Med Child Neurol* [Internet]. Wiley/Blackwell (10.1111); 2004 Jun 20 [cited 2018 Sep 25];46(6):389–97. Available from: [http://www.journals.cambridge.org/abstract\\_S0012162204000635](http://www.journals.cambridge.org/abstract_S0012162204000635)
  15. Johnson S, Wolke D, Marlow N. Developmental assessment of preterm infants at 2

years: Validity of parent reports. *Dev Med Child Neurol.* 2008;50(1):58–62.

## ANEXOS

### ANEXO I - NORMAS DE SUBMISSÃO DO PERIÓDICO CODAS

#### CoDAS

<http://www.codas.periodikos.com.br/instructions>



#### Instruções e Políticas

##### Escopo e política

CoDAS (on-line ISSN 2317-1782) é uma revista científica e técnica de acesso aberto publicada bimestralmente pela Sociedade Brasileira de Audiologia e Fonoaudiologia (SBFa). É uma continuação da anterior "Revista de Atualização Científica Pró-Fono" - ISSN 0104-5687, até 2010 e "Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (JSBFa)" - ISSN 2179-6491, até 2012.

O nome da revista CoDAS foi criado com base nas áreas principais de "Distúrbios de Comunicação, Audiologia e Engolir" e foi concebido para ser curto e fácil de lembrar.

A missão da revista é contribuir para a disseminação de conhecimentos científicos e técnicos no campo das Ciências e Distúrbios da Comunicação - especificamente nas áreas de Língua, Audiologia, Voz, Motricidade Orofacial, Disfagia e Saúde Pública.

A CoDAS não cobra taxas de apresentação ou publicação e aceita submissões de pesquisas produzidas no Brasil ou no exterior por pesquisadores, acadêmicos e profissionais nacionais ou internacionais. Os artigos submetidos podem ser escritos em português, inglês ou espanhol.

Os artigos aceitos originalmente enviados em português ou espanhol serão traduzidos e publicados tanto na sua língua original como em inglês. A tradução correrá a expensas dos autores e deverá ser conduzida por empresas designadas pela CoDAS ou empresas com experiência comprovada na tradução de artigos científicos na área. Os falantes nativos ou nativos do inglês podem submeter seu manuscrito diretamente em inglês; Caso em que a publicação não será traduzida para o português, mas a versão em inglês será avaliada e, se necessário, será necessária uma revisão da língua inglesa, a expensas dos autores.

Políticas da revista completa podem ser encontradas nas Instruções para Autores.

##### Tipos de artigos

A revista publica os seguintes tipos de artigos: "Artigos originais", "Revisões sistemáticas com ou sem meta-análises", "Comunicações breves", "Relatos de casos", "Cartas ao editor".

##### Artigo original:

Artigos destinados à divulgação de resultados de pesquisa científica e devem ser originais e inéditos. Sua estrutura deverá conter necessariamente os seguintes itens: resumo e descritores, abstract e keywords, introdução, método, resultados, discussão, conclusão e referências.

O resumo deve conter informações que incentivem a leitura do artigo e, assim, não conter resultados numéricos ou estatísticos. A introdução deve apresentar breve revisão de literatura que justifique os objetivos do estudo. O método deve ser descrito com o detalhamento necessário e incluir apenas as informações relevantes para que o estudo possa ser reproduzido. Os resultados devem ser interpretados, indicando a relevância estatística para os dados encontrados, não devendo, portanto, ser mera apresentação de tabelas, quadros e figuras. Os dados apresentados no texto não devem ser duplicados nas tabelas, quadros e figuras e/ou vice e versa. Recomenda-se que os dados sejam submetidos a análise estatística inferencial quando pertinente. A discussão não deve repetir os resultados nem a



introdução, e a conclusão deve responder concisamente aos objetivos propostos, indicando clara e objetivamente qual é a relevância do estudo apresentado e sua contribuição para o avanço da Ciência. Das referências citadas (máximo 30), pelo menos 90% deverão ser constituídas de artigos publicados em periódicos indexados da literatura nacional e estrangeira preferencialmente nos últimos cinco anos. Não devem ser incluídas citações de teses ou trabalhos apresentados em congressos científicos. O arquivo não deve conter mais do que 30 páginas.

O número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, bem como a afirmação de que todos os indivíduos envolvidos (ou seus responsáveis) assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no caso de pesquisas envolvendo pessoas ou animais (assim como levantamentos de prontuários ou documentos de uma instituição), são obrigatórios e devem ser citados na sessão do método. O documento de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devem ser digitalizados e anexados no sistema, no momento da submissão do artigo.

#### **REVISÃO SISTEMÁTICA COM OU SEM META-ANÁLISES:**

Artigos destinados a responder uma pergunta de pesquisa e analisar criticamente todas as evidências científicas a respeito dessa questão de pesquisa. Resultam de uma pesquisa metodológica com o objetivo de identificar, coletar e analisar, com estratégia adequada de busca para esse tipo de estudo, as pesquisas que testaram uma mesma hipótese, e reúnem os mesmos dados, dispõem estes dados em gráficos, quadros e/ou tabelas e interpretam as evidências. As revisões sistemáticas de literatura devem descrever detalhadamente o método de levantamento dos dados, justificar a escolha das bases de dados consultadas e indicar a relevância do tema e a contribuição para a Ciência. Os resultados numéricos dos estudos incluídos na revisão podem, em muitas circunstâncias, ser analisados estatisticamente por meio de meta-análise. Os artigos com meta-análise devem respeitar rigorosamente as normas indicadas para essa técnica. Revisões sistemáticas e meta-análises devem seguir a estrutura: resumo e descritores, abstracte keywords, introdução, objetivos, estratégia de pesquisa, critérios de seleção, análise dos dados, resultados, conclusão e referências. Todos os trabalhos selecionados para a revisão sistemática devem ser listados nas referências. O arquivo não deve conter mais do que 30 páginas. Para mais informações acesse o Editorial Convocado: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=52317-17822015000500409&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=52317-17822015000500409&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

#### **RELATO DE CASO:**

Artigos que apresentam casos ou experiências inéditas, incomuns ou inovadoras, de caso único ou série de casos, com características singulares de interesse para a prática profissional, descrevendo seus aspectos, história, condutas e resultados observados. Deve conter: resumo e descritores, abstract e keywords, introdução (com breve revisão da literatura), apresentação do caso clínico, discussão, comentários finais e referências (máximo 15). O arquivo não deve conter mais do que 20 páginas. A apresentação do caso clínico deverá conter a afirmação de que os indivíduos envolvidos (ou seus responsáveis) assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo, desta forma, com a realização e divulgação da pesquisa e seus resultados. No caso de utilização de imagens de pacientes, no momento da submissão do artigo, deve-se anexar cópia do Consentimento Livre e Esclarecido dos mesmos, constando a aprovação para reprodução das imagens em periódicos científicos.

#### **COMUNICAÇÃO BREVE:**

Artigos curtos de pesquisa, com o objetivo de apresentar resultados preliminares interessantes e com impacto para a área dos distúrbios da comunicação, audiologia e deglutição, com limite de 2.500 palavras (da introdução à conclusão). Seguem o mesmo formato dos Artigos originais, devendo conter: resumo e descritores, abstract e keywords, introdução, método, resultados, discussão, conclusão e referências. Devem conter no máximo duas tabelas/quadros/figuras e 15 referências, das quais pelo menos 80% deverão ser constituídas de artigos publicados em periódicos da literatura nacional e estrangeira, preferencialmente nos últimos cinco anos.

#### **CARTA AO EDITOR:**

Críticas a matérias publicadas, de maneira construtiva, objetiva e educativa, ou discussões de assuntos específicos da atualidade. As cartas serão publicadas a critério dos Editores. As cartas devem ser breves, com limite de até 1.200 palavras.

A CoDAS apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e divulgação internacional de informação sobre estudos clínicos, em acesso aberto. Sendo assim, somente serão aceitos para publicação os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e ICMJE, cujos endereços estão disponíveis no site do ICMJE ([www.icmje.org](http://www.icmje.org)) ou em <http://www.who.int/ictcp/network/primary/en/index.html>. O número de identificação deverá ser apresentado ao final do resumo.

A revista CoDAS está alinhada com a política de boas práticas científicas, e portanto, atenta a casos de suspeita de má conduta científica, seja na elaboração de projetos, execução de pesquisas ou divulgação da ciência. O plágio e o autoplágio são formas de má conduta científica que envolvem a apropriação de ideias ou contribuição intelectual de outros, sem o devido reconhecimento em forma de citação. Sendo assim, adotamos o sistema iThenticate para identificação de similaridades de texto que possam ser consideradas plágio. Ressalta-se que o conteúdo dos manuscritos é de inteira responsabilidade dos autores.

## Forma e preparação de manuscritos

As normas que se seguem devem ser obedecidas para todos os tipos de trabalhos e foram baseadas no formato proposto pelo International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) e publicado no artigo "Uniform requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals", versão de abril de 2010, disponível em: <http://www.icmje.org/>.

## Submissão do manuscrito

Serão aceitos para análise somente os artigos submetidos pelo **Sistema de Editoração Online**, disponível em <http://mc04.manuscriptcentral.com/codas-scielo>.

O processo de avaliação dos manuscritos submetidos à CoDAS é composto por 3 etapas:

### 1. AVALIAÇÃO TÉCNICA:

Todos os artigos submetidos são checados quanto aos requisitos descritos nas normas de submissão. Aqueles que não estejam de acordo ou não apresentem todos os documentos solicitados são devolvidos aos autores com as indicações para adequação. Artigos de acordo com as normas e acompanhados de todos os documentos necessários passam para a próxima etapa.

### 2. AVALIAÇÃO DE ESCOPO E INTERESSE:

Os artigos que passam na avaliação técnica são encaminhados para os Editores chefes, juntamente com o relatório de similaridade (via iThenticate). Os editores verificam o relatório de similaridade e realizam a avaliação científica preliminar quanto a área, escopo, relevância e interesse para publicação. Artigos com muitos problemas, fora de escopo ou sem relevância ou interesse para a missão da revista podem ser "Rejeitados imediatamente", como decisão editorial. Artigos com potencial de publicação seguem para avaliação por pares.

### 3. AVALIAÇÃO POR PARES:

Os artigos são avaliados por no mínimo dois pareceristas da área de conhecimento da pesquisa, de instituições de ensino e/ou pesquisa nacionais e internacionais, de comprovada produção científica. Artigos podem receber parecer de "Aprovado", "Aprovado com pequenas modificações", "Aprovado com grandes modificações", "Rejeitado" e "Rejeitado com possibilidade de nova submissão". Os pareceres de recusa ou de aceite com modificações sempre são acompanhados da avaliação dos revisores, sendo o anonimato garantido em todo o processo de julgamento. Após as devidas correções e possíveis sugestões, o artigo será aceito se tiver dois pareceres favoráveis e rejeitado quando dois pareceres forem desfavoráveis. Na ocorrência de pareceres conflitantes, um dos Editores Associados da área pode ser consultado. Se houver dúvidas ou contestação de alguma decisão editorial os autores podem contatar os Editores Chefes que devem receber as justificativas e esclarecer as dúvidas do processo.

Os trabalhos em análise editorial não poderão ser submetidos a outras publicações, nacionais ou internacionais, até que sejam efetivamente publicados ou rejeitados pelo corpo editorial. Somente o editor-chefe poderá autorizar a reprodução dos artigos publicados na CoDAS em outro periódico.

Em casos de dúvidas, os autores deverão entrar em contato com a secretaria executiva pelo e-mail [codas@editoracubo.com.br](mailto:codas@editoracubo.com.br).

## Documentos necessários para submissão

### REQUISITOS TÉCNICOS

Devem ser incluídos, obrigatoriamente, os seguintes documentos:

- a) carta assinada por todos os autores, contendo permissão para reprodução do material e transferência de direitos autorais, além de pequeno esclarecimento sobre a contribuição de cada autor. O documento deve estar digitalizado. No sistema tipifique como "Supplemental File NOT for Review";
- b) aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição onde foi realizado o trabalho, quando referente a pesquisas em seres humanos ou animais. O documento deve estar digitalizado. No sistema tipifique como "Supplemental File NOT for Review";
- c) cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo(s) sujeito(s) (ou seus responsáveis), autorizando o uso de imagem, quando for o caso. O documento deve estar digitalizado. No sistema tipifique como "Supplemental File NOT for Review";
- d) declaração de conflitos de interesse, quando pertinente. O documento deve estar digitalizado. No sistema tipifique como "Supplemental File NOT for Review";
- e) Página de identificação do manuscrito. Todos os dados de autoria devem estar na Página de identificação (veja abaixo como preparar esta página). O manuscrito não deve conter dados de autoria. No sistema tipifique como "Title Page";
- f) Tabelas, quadros, figuras, gráficos, fotografias e ilustrações devem estar citados no texto e apresentados no manuscrito, após as referências. Devem ser apresentados também em anexo, no sistema de submissão. Tabelas e quadros devem ser apresentadas em formato DOC ou DOCX. Figuras, gráficos, ilustrações e fotografias devem ser apresentadas no mínimo em 300 dpi, com boa resolução e nitidez. No sistema tipifique como "Table", "Figure" ou "Image";
- g) Manuscrito (veja abaixo como preparar este documento). No sistema tipifique como "Main Document".

### PÁGINA DE IDENTIFICAÇÃO

Deve ser preparada em um arquivo à parte do manuscrito e conter:

- a) título do artigo, em Português (ou em Espanhol) e em Inglês. O título deve ser conciso, porém informativo;
- b) título do artigo resumido com até 40 caracteres;
- c) identificação dos autores: nome completo de cada autor, seguido do nome da instituição à qual está afiliado e a cidade, o estado e o país da instituição;
- d) nome do departamento e/ou da instituição onde o trabalho foi realizado bem como cidade, o estado e o país da instituição;
- e) nome, endereço institucional e e-mail do autor responsável e a quem deve ser encaminhada a correspondência;
- f) fontes de auxílio à pesquisa: indicar se houve fonte ou não e, se houver, indique qual é a fonte e qual é o número do processo;
- g) declaração de conflitos de interesse: indicar se há ou não conflito e, se houver, envie um texto curto explicitando o conflito;
- h) texto breve descrevendo a contribuição de cada autor listado; a CoDAS adota os critérios de autoria e contribuição do ICMJE.

i) agradecimentos: inclui reconhecimento a pessoas ou instituições que colaboraram efetivamente com a execução da pesquisa. Devem ser incluídos agradecimentos às instituições de fomento que tiverem fornecido auxílio e/ou financiamentos para a execução da pesquisa, inclusive explicitando números de processos, quando for o caso.

## Preparo do manuscrito

O texto deve ser formatado em Microsoft Word, RTF ou WordPerfect, em papel tamanho ISO A4 (212x297mm), digitado em espaço duplo, fonte Arial tamanho 12, margem de 2,5cm de cada lado, justificado, com páginas numeradas em algarismos arábicos; cada seção deve ser iniciada em uma nova página, na seguinte sequência: título do artigo, em Português (ou Espanhol) e Inglês, resumo e descritores, abstract e keywords, texto (de acordo com os itens necessários para a seção para a qual o artigo foi enviado), referências, tabelas, quadros, figuras (gráficos, fotografias e ilustrações) citados no texto e anexos, ou apêndices, com suas respectivas legendas.

Consulte a seção "Tipos de artigos" destas Instruções para preparar seu artigo de acordo com o tipo e as extensões indicadas.

Tabelas, quadros, figuras, gráficos, fotografias e ilustrações devem estar citados no texto e apresentados no manuscrito, após as referências e ser apresentados também em anexo no sistema de submissão, tal como indicado acima. A parte do manuscrito, em uma folha separada, apresente a página de identificação, tal como indicado anteriormente. O manuscrito não deve conter dados de autoria – estes dados devem ser apresentados somente na Página de Identificação.

## Título, Resumo e descritores

O manuscrito deve ser iniciado pelo título do artigo, em Português (ou Espanhol) e Inglês, seguido do resumo, em Português (ou Espanhol) e Inglês, de não mais que 250 palavras. Deverá ser estruturado de acordo com o tipo de artigo, contendo resumidamente as principais partes do trabalho e ressaltando os dados mais significativos.

Assim, para Artigos originais, a estrutura deve ser, em Português: objetivo, método, resultados, conclusão; em Inglês: purpose, methods, results, conclusion. Para Revisões sistemáticas ou meta-análises a estrutura do resumo deve ser, em Português: objetivo, estratégia de pesquisa, critérios de seleção, análise dos dados, resultados, conclusão; em Inglês: purpose, research strategies, selection criteria, data analysis, results, conclusion. Para Relatos de casos o resumo não deve ser estruturado. Abaixo do resumo, especificar no mínimo cinco e no máximo dez descritores/keywords que definam o assunto do trabalho. Os descritores deverão ser baseados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) publicado pela Bireme que é uma tradução do MeSH (Medical Subject Headings) da National Library of Medicine e disponível no endereço eletrônico: <http://decs.bvs.br>.

## Texto

Deverá obedecer a estrutura exigida para cada tipo de trabalho. A citação dos autores no texto deverá ser numérica e sequencial, utilizando algarismos arábicos entre parênteses e sobrescritos, sem data e preferencialmente sem referência ao nome dos autores, como no exemplo:

"... Qualquer desordem da fala associada tanto a uma lesão do sistema nervoso quanto a uma disfunção dos processos sensorio-motores subjacentes à fala, pode ser classificada como uma desordem motora(11-13) ..."

Palavras ou expressões em Inglês que não possuam tradução oficial para o Português devem ser escritas em itálico. Os numerais até dez devem ser escritos por extenso. No texto deve estar indicado o local de inserção das tabelas, quadros, figuras e anexos, da mesma forma que estes estiverem numerados, sequencialmente. Todas as tabelas e quadros devem ser em preto e branco; as figuras (gráficos, fotografias e ilustrações) podem ser coloridas. Tabelas, quadros e figuras devem ser dispostos ao final do artigo, após as referências e ser apresentados também em anexo no sistema de submissão, tal como indicado acima.

## Referências

Devem ser numeradas consecutivamente, na mesma ordem em que foram citadas no texto, e identificadas com números arábicos. A apresentação deverá estar baseada no formato denominado "Vancouver Style", conforme exemplos abaixo, e os títulos de Journal Indexed in Index Medicus, da National Library of Medicine e disponibilizados no endereço: <ftp://nlmpubs.nlm.nih.gov/online/journals/ljiweb.pdf>.

Para todas as referências, citar todos os autores até seis. Acima de seis, citar os seis primeiros, seguidos da expressão et al.

Recomendações gerais:

- Utilizar preferencialmente referências publicadas em revistas indexadas nos últimos cinco anos.
- Sempre que disponível devem ser utilizados os títulos dos artigos em sua versão em inglês.
- Devem ser evitadas as referências de teses, dissertações ou trabalhos apresentados em congressos científicos.

### ARTIGOS DE PERIÓDICOS

Shriberg LD, Flipsen PJ Jr, Thielke H, Kwiatkowski J, Kertoy MK, Katcher ML et al. Risk for speech disorder associated with early recurrent otitis media with effusions: two retrospective studies. *J Speech Lang Hear Res.* 2000;43(1):79-99.

Wertzner HF, Rosal CAR, Pagan LO. Ocorrência de otite média e infecções de vias aéreas superiores em crianças com distúrbio fonológico. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2002;7(1):32-9.

### LIVROS

Northern J, Downs M. *Hearing in children.* 3rd ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1983.

### CAPÍTULOS DE LIVROS

Rees N. An overview of pragmatics, or what is in the box? In: Irwin J. *Pragmatics: the role in language development.* La Verne: Fox; 1982. p. 1-13.

### CAPÍTULOS DE LIVROS (mesma autoria)

Russo IC. *Intervenção fonoaudiológica na terceira idade.* Rio de Janeiro: Revinter; 1999. Distúrbios da audição: a presbiacusia; p. 51-82.

### DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ASHA: American Speech and Hearing Association [Internet]. Rockville: American Speech-Language-Hearing Association; c1997-2008. Otitis media, hearing and language development. [cited 2003 Aug 29]; [about 3 screens] Available from: [http://www.asha.org/consumers/brochures/otitis\\_media.htm](http://www.asha.org/consumers/brochures/otitis_media.htm)

## Tabelas

Apresentar as tabelas separadamente do texto, cada uma em uma página, ao final do documento e apresentá-las também em anexo, no sistema de submissão. As tabelas devem ser digitadas com espaço duplo e fonte Arial 8, numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Todas as tabelas deverão ter título reduzido, autoexplicativo, inserido acima da tabela. Todas as colunas da tabela devem ser identificadas com um cabeçalho. No rodapé da tabela deve constar legenda para abreviaturas e testes estatísticos utilizados. O número de tabelas deve ser apenas o suficiente para a descrição dos dados de maneira concisa, e não devem repetir informações apresentadas no corpo do texto. Quanto à forma de apresentação, devem ter traçados horizontais separando o cabeçalho, o corpo e a conclusão da tabela. Devem ser abertas lateralmente. Serão aceitas, no máximo, cinco tabelas.

## Quadros

Devem seguir a mesma orientação da estrutura das tabelas, diferenciando apenas na forma de apresentação, que podem ter traçado vertical e devem ser fechados lateralmente. Serão aceitos no máximo dois quadros. Apresentar os quadros separadamente do texto, cada uma em uma página, ao final do documento e apresentá-los também em anexo, no sistema de submissão.

## Figuras (gráficos, fotografias e ilustrações)

As figuras deverão ser encaminhadas separadamente do texto, ao final do documento, numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, conforme a ordem de aparecimento no texto. Todas as figuras devem ser apresentadas também em anexo, no sistema de submissão. Todas as figuras deverão ter qualidade gráfica adequada (podem ser coloridas, preto e branco ou escala de cinza, sempre com fundo branco), e apresentar título em legenda, digitado em fonte Arial 8. Para evitar problemas que comprometam o padrão de publicação da CoDAS, o processo de digitalização de imagens ("scan") deverá obedecer aos seguintes parâmetros: para gráficos ou esquemas usar 800 dpi/bitmap para traço; para ilustrações e fotos usar 300 dpi/RGB ou grayscale.

Em todos os casos, os arquivos deverão ter extensão .tif e/ou .jpg. Também serão aceitos arquivos com extensão .xls (Excel), .eps, .wmf para ilustrações em curva (gráficos, desenhos, esquemas). Se as figuras já tiverem sido publicadas em outro local, deverão vir acompanhadas de autorização por escrito do autor/editor e constando a fonte na legenda da ilustração. Serão aceitas, no máximo, cinco figuras.

## Legendas

Apresentar as legendas usando espaço duplo, acompanhando as respectivas tabelas, quadros, figuras (gráficos, fotografias e ilustrações) e anexos.

### Abreviaturas e siglas

Devem ser precedidas do nome completo quando citadas pela primeira vez no texto. As abreviaturas e siglas usadas em tabelas, quadros, figuras e anexos devem constar na legenda com seu nome por extenso. As mesmas não devem ser usadas no título dos artigos e nem no resumo.

## Escopo e política

Todo o conteúdo do periódico, exceto onde está identificado, está licenciado sob uma Licença Creative Commons do tipo atribuição BY.

A revista on-line tem acesso aberto e gratuito.